

A gestão da PNH nas praticas de gestão e atenção nos serviços de saúde no Tocantins

Introdução: A gestão da Política Nacional de Humanização - PNH no Tocantins, tornou-se prioridade da gestão atual da Secretaria Estadual de Saúde – SESAU a partir de 2007 com a reestruturação dessa área através da instituição formal da Gerência da Gestão do HumanizaSUS, que é responsável pela condução da PNH no Estado, sendo assim, iniciou-se o processo de implantar/implementar a política no Estado, e muitas ações foram realizadas objetivando divulgar e ampliar a visibilidade dos profissionais a cerca da política e seus dispositivos.

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo divulgar e discutir a gestão dos processos de implantação/implementação da PNH no Estado do Tocantins.

Metodologia: As estratégias utilizadas para aproximação dos objetivos traçados foram: articulação interna e externa, construção de pactuações, rodas de conversa, visitas técnicas, realização de oficinas temáticas, mesa redonda, e efetivação de ações coletivas nos serviços de gestão e atenção.

Resultados: Realização do I Seminário Estadual de Humanização em 2008, que contou Criação do Grupo de Trabalho em Humanização Ampliado-GTHA, visitas técnicas a 80% das unidades hospitalares sob gestão da SESAU, promovendo a divulgação e discussão sobre a Política Nacional de Humanização, captação de recursos para implantação de 13 brinquedotecas em unidades hospitalares sob gestão da SESAU, interlocução entre ensino e serviço de saúde.

Conclusão: A gestão da PNH está em franco desenvolvimento demonstrado pelo reconhecimento das outras áreas da Secretaria que reconhecem a importância da implantação da política e seus dispositivos para organizar o processo de trabalho visando a qualificação do Sistema Unico de Saúde, propiciando a valorização dos diferentes sujeitos implicados no processo de produção de saúde, destacando a autonomia, o protagonismo dos sujeitos, a co-responsabilidade a participação coletiva no processo de atenção e gestão. Contudo ainda há muitos desafios a serem enfrentado devido os modelos de gestão verticalizado, praticas de saúde baseada no modelo biomédico entre outras questões que perpassam por questões culturais e subjetivas.